



**Sindicato Nacional dos Professores Licenciados  
pelos Politécnicos e Universidades**

**COMUNICADO**

**MEGA-AGRUPAMENTOS**

O Governo, com a Resolução do Conselho de Ministros n.º 44/2010, de 1 de Junho, abriu caminho a uma nova e grave perturbação do funcionamento da escola pública portuguesa: a criação dos chamados mega-agrupamentos, desenhados a régua e esquadro pelos espíritos iluminados da 5 de Outubro e das diversas direcções regionais de educação.

Tendo em conta que não alterou a lei vigente, procedimento que implicaria a abertura de um procedimento legislativo negociado, o Governo: não se apoia em estudos científicos que justifiquem estas medidas; desrespeita as comunidades educativas, que não ouviu; despreza as autarquias locais, que não consultou; é insensível à perturbação que decisões desta natureza provocam nas escolas nesta fase do ano lectivo, com exames a decorrer; não revela a mínima preocupação com as consequências que as medidas em causa poderão provocar, seja nas escolas, seja nas direcções eleitas; ignora as graves injustiças emergentes.

Há escolas agrupadas que distam dezenas de quilómetros entre si, circunstância que terá efeitos negativos relevantes na vida de todos aqueles que são abrangidos pelas decisões em curso.

Importa que todos aqueles que se sentem preocupados com o processo de reorganização da rede escolar em curso reajam, manifestando o seu descontentamento e discordância.

Exorta, pois, o SPLIU que todos, mas todos, professores, alunos, auxiliares de acção educativa, autarquias, associações de pais e encarregados de educação, órgãos das escolas, entre outros, manifestem a sua discordância e inquietação com a presente situação.

Não se compreende como pode o Governo, depois de ter dado alguns sinais de sensatez revogando disposições legais que provocaram uma enorme



***Sindicato Nacional dos Professores Licenciados  
pelos Politécnicos e Universidades***

perturbação nas escolas, durante o consulado da Senhora Ministra Maria de Lurdes Rodrigues, venha agora tomar medidas que poderão vir a trazer às escolas portuguesas uma nova e grave perturbação cujos contornos poderão atingir proporções ainda não devidamente avaliadas.

O SPLIU, como sempre tem feito, dará todo o apoio aos seus associados que venha a ser lesados por esta iniciativa do Governo.

**A Direcção Nacional**